

#SUSTENTAPICS - PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE

Coordenador: Daniela Dallegrave

O Programa de Extensão #SUStentaPICS: Práticas Integrativas e Complementares no Cuidado Integral à Saúde foi criado em 2020 na Escola de Enfermagem da UFRGS, com o objetivo de difundir as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na universidade e promover ações para a comunidade. Trata-se de um guarda-chuva de projetos ligados a essa temática, e é um espaço de articulação com ensino e pesquisa na área (ver imagem em anexo). A ação de maior envergadura ligada ao programa é a Rede Colaborativa PICS, que disponibiliza tele-atendimento gratuito com diversas modalidades terapêuticas a profissionais de saúde, educação e estudantes em todo o Brasil. Este foi um projeto de amplo alcance, que segue vigente, e conta com a participação de terapeutas voluntários, parcerias com outras universidades, Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e Secretaria Estadual de Saúde do RS. Esta última instância tem sido parceira também na parte de promoção de formações de qualificação profissional em modalidades de saúde ligadas à Medicina Tradicional Chinesa. Nesse sentido, foi desenvolvido o material didático de um Curso de Acupressão (ainda no aguardo de verba para poder ser realizado), e estão sendo promovidos um Curso de Auriculoterapia para profissionais da Atenção Básica e um Curso de YNSA (craniopuntura de Yamamoto) para acadêmicos de enfermagem da UFRGS. A ampliação do diálogo sobre PICS com a comunidade acadêmica, especialmente da área de saúde, mas não só, acontece também através da interseção com a disciplina eletiva ENF 3066, oferecida para todos os cursos de graduação. Nela, abre-se a possibilidade de aprofundar sobre a Política Nacional PNPIIC (2006), que estimula a criação de ações de formação sobre o assunto, e também faz-se possível trazer uma compreensão mais ampla da visão de saúde e uma aproximação prática com algumas destas abordagens integrativas. Com o retorno da presencialidade, tem sido possível a aplicação de auriculoterapia, tanto na aula, quanto em eventos como o Portas Abertas. A perspectiva é que, com o tempo, seja possível estabelecer dinâmicas para que tanto alunos e servidores, quanto a comunidade externa à universidade possam se beneficiar de atendimentos com PICS. Estamos iniciando também o projeto Diálogos Integrativos, que pretende ser um espaço para promover debate, trazer informação e estimular mudanças sobre o tema das PICS na comunidade universitária e parcerias. A partir de conversas em lives com pessoas convidadas, vamos nos encontrar mensalmente para ampliar horizontes

nas práticas em saúde. No aspecto de formação, também são realizadas eventualmente assessorias a associações profissionais, como é o caso da Associação Brasileira de Enfermeiros Acupunturistas e Enfermeiros de Práticas Integrativas (ABENAH) e do próprio Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Neste ponto, também ocorre a interseção com iniciativas de pesquisa realizadas em parceria com estas instituições.